

# **Norte Energia S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias em  
30 de junho de 2016  
e relatório de revisão**

# **Norte Energia S.A.**

## **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

30 de junho de 2016

### **Índice**

**Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias..... 1**

#### **Demonstrações financeiras**

<b>Balanços patrimoniais.....</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações dos resultados .....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes.....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa .....</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado.....</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....</b>	<b>11</b>



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas  
Norte Energia S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Norte Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Base para conclusão com ressalva**

Conforme mencionado na Nota 28 às demonstrações financeiras intermediárias, por iniciativa de um de seus acionistas, no caso a acionista Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras ("Eletrobras"), foi iniciada investigação na Companhia relacionadas com eventuais descumprimentos de leis e regulamentos. Considerando que as ações relacionadas à investigação estão ainda em andamento, portanto, sem quaisquer resultados conclusivos, os possíveis impactos decorrentes da resolução final deste tema, sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, não são conhecidos e não puderam ser estimados pela Companhia. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se havia a necessidade de ajustes ou divulgações em decorrência destes assuntos nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.



Norte Energia S.A.

### **Conclusão com ressalva**

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norte Energia S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

### **Ênfase - Fase pré-operacional**

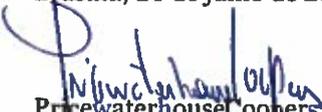
Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que descreve que a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A conclusão das obras de construção da Usina, e conseqüente início das operações e geração de tais receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, seja dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

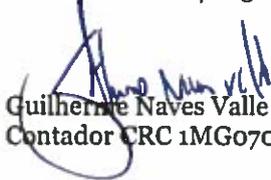
### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 26 de julho de 2016

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

  
Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MGO70614/O-5 "S" DF

## Norte Energia S.A.

Balanços patrimoniais  
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	46.549	521
Aplicações financeiras	5	4.840	27.902
Contas a receber de clientes	6	154.761	103.938
Tributos a recuperar		157.378	22.138
Despesas antecipadas	7	28.343	27.967
Depósitos judiciais e cauções	10	6.604	2.189
Outros créditos		29.871	5.607
Total do ativo circulante		428.346	190.262
Não circulante			
Despesas antecipadas	7	75.173	72.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.b	211.029	200.929
Depósitos judiciais e cauções	10	118.274	7.108
Outros créditos		3.340	3.340
Imobilizado	8	33.334.721	30.397.490
Intangível	9	320.995	281.266
Total do ativo não circulante		34.063.532	30.962.217
Total do ativo		34.491.878	31.152.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

Balanços patrimoniais  
30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	347.742	394.149
Empréstimos e financiamentos	14	167.741	-
Partes relacionadas	15	163	38.418
Provisões	13	3.040	1.297
Uso do Bem Público (UBP)	9	52.047	37.864
Outras contas a pagar	12	76.931	78.060
Total do passivo circulante		<u>647.664</u>	<u>549.788</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	24.334.422	23.449.980
Uso do Bem Público (UBP)	9	255.559	229.831
Total do passivo não circulante		<u>24.589.981</u>	<u>23.679.811</u>
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	16	9.636.789	7.292.000
Prejuízos acumulados		(382.556)	(369.120)
Total do patrimônio líquido		<u>9.254.233</u>	<u>6.922.880</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>34.491.878</u>	<u>31.152.479</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

### Demonstrações dos resultados

Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

		30/06/2016	30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
	Nota	(6 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Receita líquida de venda	17	105.393	33.500	98.803	31.227
Custos da venda de energia:					
Energia comprada para revenda	18	(5.188)	(43.544)	1.053	(33.785)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	18	(14.297)	(1.558)	(14.297)	-
Serviços de operação e manutenção		(28.099)	-	(14.340)	-
		<u>(47.584)</u>	<u>(45.102)</u>	<u>(27.584)</u>	<u>(33.785)</u>
Lucro/Prejuízo bruto		<u>57.809</u>	<u>(11.602)</u>	<u>71.219</u>	<u>(2.558)</u>
Despesas operacionais:					
Administrativas	20	(96.290)	(43.677)	(70.213)	(23.470)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	21	548	252	-	-
		<u>(95.742)</u>	<u>(43.425)</u>	<u>(70.213)</u>	<u>(23.470)</u>
Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(37.933)</u>	<u>(55.027)</u>	<u>1.006</u>	<u>(26.028)</u>
Resultado financeiro:					
Receitas financeiras	22	46.054	45.591	23.976	25.046
Despesas financeiras	22	(21.931)	(40.418)	(21.538)	(17.808)
		<u>24.123</u>	<u>5.173</u>	<u>2.438</u>	<u>7.238</u>
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(13.810)</u>	<u>(49.854)</u>	<u>3.444</u>	<u>(18.790)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	19.a	(9.725)	-	(8.514)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.a	10.099	15.297	2.301	4.861
Prejuízo do período		<u>(13.436)</u>	<u>(34.557)</u>	<u>(2.769)</u>	<u>(13.929)</u>
Quantidade média de ações disponíveis no período (em lotes de mil)		<u>9.636.789</u>	<u>6.500.000</u>	<u>9.261.596</u>	<u>6.500.000</u>
Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em R\$)		<u>0,0043</u>	<u>(0,0055)</u>	<u>0,0026</u>	<u>(0,0021)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2016</u> <u>(6 meses)</u>	<u>30/06/2015</u> <u>(6 meses)</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u> <u>(3 meses)</u>	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u> <u>(3 meses)</u>
Prejuízo do período	(13.436)	(34.557)	(2.769)	(13.929)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(13.436)</u>	<u>(34.557)</u>	<u>(2.769)</u>	<u>(13.929)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social integralizado</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.665.010	(311.916)	5.353.094
Integralizações de capital:			
janeiro de 2015	334.990	-	334.990
abril de 2015	495.000	-	495.000
maio de 2015	5.000	-	5.000
Prejuízo do período	-	(34.557)	(34.557)
Saldo em 30 de junho de 2015	<b>6.500.000</b>	<b>(346.473)</b>	<b>6.153.527</b>
Integralizações de capital:			
julho de 2015	495.000	-	495.000
novembro de 2015	297.000	-	297.000
Prejuízo do período	-	(22.647)	(22.647)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<b>7.292.000</b>	<b>(369.120)</b>	<b>6.922.880</b>
Integralizações de capital:			
janeiro de 2016	584.100	-	584.100
fevereiro de 2016	504.900	-	504.900
março de 2016	504.000	-	504.000
maio de 2016	378.000	-	378.000
junho de 2016	373.789	-	373.789
Prejuízo do período	-	(13.436)	(13.436)
Saldo em 30 de junho de 2016	<b>9.636.789</b>	<b>(382.556)</b>	<b>9.254.233</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(13.810)	(49.854)
Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa:			
Depreciação e amortização	8 e 9	2.415	4.339
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	6	17.694	-
Resultado financeiro		20.044	27.733
Resultado ajustado		26.343	(17.782)
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:			
Contas a receber de clientes		(68.517)	(26.921)
Tributos a recuperar		(134.932)	45.910
Despesas antecipadas	7	(3.465)	(20.505)
Outros créditos		(135.430)	(1.111)
Fornecedores		(84.662)	33.455
Outras contas a pagar		(9.112)	(26.471)
Fluxo de caixa líquido aplicado pelas atividades operacionais		(409.775)	(13.425)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	8	(1.907.238)	(3.749.268)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	9	(1.366)	(1.545)
Aplicações financeiras		23.857	64.288
Cauções		(4.239)	(5.806)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.888.986)	(3.692.331)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Captações de empréstimos e financiamentos	14	-	3.109.169
Integralização de capital	16	2.344.789	834.990
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		2.344.789	3.944.159
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		46.028	238.403
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		521	969.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		46.549	1.208.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Norte Energia S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	30/06/2016 (6 meses)	30/06/2015 (6 meses)	01/04/2016 a 30/06/2016 (3 meses)	01/04/2015 a 30/06/2015 (3 meses)
Receita líquida de venda	105.393	33.500	98.803	31.227
Crédito fiscal diferido	374	15.297	(6.213)	4.861
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo com energia elétrica	(47.584)	(45.102)	(27.584)	(33.785)
Material	(1.172)	(713)	(348)	(402)
Serviços de terceiros	(43.913)	(10.309)	(34.942)	(5.117)
Outros	(24.855)	(7.223)	(21.684)	(4.795)
Depreciação e amortização	(2.562)	(4.339)	(1.364)	(2.528)
Valor adicionado recebido em transferência - receitas financeiras	46.054	45.591	23.976	25.046
Outros resultados operacionais	548	252	-	-
Valor adicionado a distribuir	<b>32.283</b>	<b>26.954</b>	<b>30.644</b>	<b>14.507</b>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos (inclui remuneração dos administradores)	20.341	18.145	10.109	9.236
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	3.447	2.948	1.766	1.392
Despesa financeira	21.931	40.418	21.538	17.808
Prejuízo do período	(13.436)	(34.557)	(2.769)	(13.929)
Valor adicionado distribuído	<b>32.283</b>	<b>26.954</b>	<b>30.644</b>	<b>14.507</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais**

A Norte Energia S.A. (“Companhia” ou “Norte Energia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada por meio de Acordo de Acionista (“Acordo”), do qual todos os acionistas fazem parte, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, à operação, à manutenção e à exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte, quadra 4, bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília - DF.

Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (“ACL”).

Com o andamento dos serviços das obras civis e montagem, que possibilitaram a conclusão do enchimento dos reservatórios principal e intermediário em 15/02/2016, foi possível realização dos testes das unidades geradoras de Pimental e de Belo Monte, desta maneira, em Belo Monte a Operação Comercial da UG 01 foi iniciada em 20/04/2016 e a UG 02 em 16/07/2016, em Pimental a Operação Comercial UG 01 foi iniciada em 28/04/2016 e a UG 02 em 08/06/2016. Ainda este ano, deverão entrar em Operação Comercial as UG 03 e UG 04 de Belo Monte e as UG's 03, 04 e 05 de Pimental. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do imobilizado em curso, desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais gastos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.5).

Conforme Nota 14, em novembro de 2012, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) aprovou o financiamento de longo prazo no valor de R\$22.500.000. As liberações estão ocorrendo conforme previsto no contrato. Em 2012 foi liberado o montante de R\$3.137.882, no ano de 2013 R\$ 6.680.281, em 2014 R\$5.573.045 e em 2015 R\$5.110.367.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, as quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidas pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital social subscrito no total de R\$9.890.000 (Nota 16), sendo que as deliberações das subscrições são pela Assembleia Geral Extraordinária e das integralizações pelo Conselho de Administração.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais--Continuação**

A garantia física, para efeito comercial, da UHE Belo Monte é de 4.418,9 MW médios, a qual será atingida com a liberação para operação comercial pela ANEEL, da UG08 prevista para Junho de 2017, e de 152,1 MW médios na UHE Pimental, com a liberação para operação comercial pela Agência da UG 05, prevista para Dezembro de 2016.

Coube ao Governo regular a exploração, pela Companhia, do potencial de energia hidráulica no Rio Xingu, Município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominada Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal, e 233,1 MW, na casa de força complementar.

Em 6 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") concedeu Licença de Instalação, contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes. Essa licença compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de botafora associadas à construção das obras principais; e estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

A Companhia obteve a emissão da Licença de Operação, em 24 de novembro de 2015 junto ao IBAMA, para viabilizar o enchimento do reservatório do rio Xingu. A Norte Energia tem mantido gestões junto ao IBAMA, ANA, IPHAN e FUNAI comprovando a continuidade do cumprimento das condicionantes. Nesta data as obras civis ultrapassaram os 91,34% de execução física e a montagem eletromecânica já atingiu 71.584 toneladas.

Em função de manifestações de representações de comunidades, liminares judiciais, invasões e greves na região da construção do empreendimento, a Companhia encaminhou para a ANEEL, o pedido de "Excludente de Responsabilidade", solicitando consideração de pleito em favor da Norte Energia de todas as paralisações dos eventos ocorridos que impactaram efetivamente na execução do cronograma originalmente estabelecido.

Em 07 de abril de 2015, a Companhia obteve decisão liminar que determinou à ANEEL: "até a análise do pleito liminar formulado no processo de origem, que se abstenha de (a) aplicar à agravante quaisquer penalidades ou sanções em decorrência da não entrada em operação da UHE Belo Monte na data estabelecida no cronograma original do projeto incluindo aquelas previstas na Resolução Normativa da ANEEL nº 595/2013 e no Contrato de Concessão 01/2010-MME-UHE Belo Monte".

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais--Continuação**

Com base nessa liminar e na avaliação de riscos de perda pelos assessores jurídicos como possível foram suspensos todos os registros e as provisões contábeis inerentes ao cumprimento das determinações do Contrato de Concessão, sendo que o valor estimado em uma possível recontabilização é de R\$63.166.

Quaisquer alterações no cenário existente terão seus impactos refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os dados não financeiros incluídos nesta informação financeira tais como, geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram revisadas/auditados pelos auditores independentes.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações financeiras em 26 de julho de 2016.

### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

Essas demonstrações financeiras intermediárias, estão sendo apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitida pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são consistentes e uniformes com as práticas divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 30 de março de 2016.

### **3. Estimativas e julgamentos contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1. Estimativas e premissas contábeis**

Com base em premissas, a Administração da Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, a determinação do valor recuperável dos ativos, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos valores e prognósticos de perda relacionados com demandas judiciais e administrativas.

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

#### 3.2. Unitização

A depreciação será contabilizada proporcionalmente à geração de energia das UG's conforme sua geração comercial.

#### 3.2. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Em junho de 2016, a Companhia reconheceu como provisão o valor de R\$17.694 com base na análise do relatório de abril e maio do Contas a Receber constituído de acordo com a operação de compra de energia no Mercado de Curto Prazo no âmbito da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2016	31/12/2015
Recursos em banco e em caixa	1.043	252
Depósitos bancários de curto prazo:	45.506	269
CDB	12.845	269
Renda Fixa	32.661	-
	<u>46.549</u>	<u>521</u>

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

### 5. Aplicações financeiras

	30/06/2016	31/12/2015
Fundo de Aplicação – CEF	1.325	19.755
Fundo de Aplicação – BTG Pactual	3.515	8.147
	<u>4.840</u>	<u>27.902</u>

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela gestão da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

renda fixa (públicos e privados). A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (*Rating* com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado, pelo fato de sua carteira ser composta por títulos de renda fixa de longo prazo, contudo, com carência máxima de 90 dias, implicando em risco insignificante de alteração de valor, pois são todos títulos pós-fixados indexados à SELIC ou CDI.

### 5. Aplicações financeiras --Continuação

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõe a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos. A composição da carteira dos Fundos pode ser observada na tabela abaixo:

	<u>Exposição (%)</u>
Instituições financeiras privadas	81,44%
Instituições financeiras públicas	0,00%
Títulos públicos	18,56%

### 6. Contas a receber de clientes

Em 30 de junho de 2016, as contas a receber correspondem aos valores da provisão de faturamento de venda de energia, comercialização e liquidação na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia.

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Suprimento (a)	63.825	3.523
Energia Elétrica de Curto Prazo (b)	108.630	100.415
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (c)	(17.694)	-
	<u>154.761</u>	<u>103.938</u>

- (a) Em 2015 a provisão e liquidação na CCEE no valor de R\$ 3.523 é devido a compra de energia no mercado de curto prazo para evitar quaisquer penalidades futuras (Nota 1).  
Em 2016 da provisão de faturamento do ACR e APE no valor de R\$ 44.351 e faturamento em aberto do ACR no valor de R\$ 15.951. Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato através de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente.
- (b) Devido a compra energia no Mercado de Curto Prazo e a existência de uma liminar, esse valor foi liquidado na CCEE e está compondo o Contas a Receber (Nota 1).
- (c) Foi constituída uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$17.694 relativos às duas últimas contabilizações das operações no Mercado de Curto Prazo (CCEE).

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Despesas antecipadas

	30/06/2016	31/12/2015
Prêmios de seguros	103.516	100.051
Circulante	28.343	27.967
Não circulante	75.173	72.084

Seguradora	Risco	Cobertura	Prêmio	Amort. Mensal	Vigência
J. Malucelli	Engenharia (concessão)	1.045.996	31.867	303	08/10 a 04/19
Mapfre	Engenharia	19.967.728	223.506	1.961	08/11 a 01/21
ACE	Resp. Civil	90.000	2.826	30	03/11 a 01/19
Mapfre	Resp. Civil (Empregador)	10.000	3.495	37	03/11 a 01/19
AI G Seguros	Resp. Civil	50.000	609	51	01/16 a 01/17
Outros	Diversos	5.250	145	12	01/16 a 02/17

### 8. Imobilizado

Descrição	Taxa média anual de depreciação	30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Imobilizado em serviço		29.711	(8.386)	21.325	21.502
Geração	3,20% a.a.	13.621	(2.638)	10.983	11.111
Administração	5,38% a.a.	16.090	(5.748)	10.342	10.391
Imobilizado em curso		33.313.396	-	33.313.396	30.375.988
Geração		33.313.396	-	33.313.396	30.375.988
		33.343.107	(8.386)	33.334.721	30.397.490

# Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 8. Imobilizado---Continuação

	Saldo em 31/12/2014		Movimentações 2015		Saldo em 31/12/2015		Movimentações 2016		Saldo em 30/06/2016	
	Adições	Baixas	Adições	Transferências	Adições	Transferências	Adições	Transferências	Adições	Transferências
<b>Geração em Serviço:</b>										
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.218	-	-	-	3.218	-	-	-	3.218	-
Máquinas e equipamentos	6.397	-	-	885	7.282	-	38	99	7.419	-
Veículos	2.797	-	-	-	2.797	-	-	170	2.967	-
Móveis e utensílios	11	-	-	6	17	-	-	-	17	-
	12.423	-	-	891	13.314	-	38	269	13.621	-
(-) Depreciação Acumulada:										
Edificações, obras civis e benfeitorias (a)	(202)	-	(108)	-	(310)	-	(53)	-	(363)	-
Máquinas e equipamentos (e)	(485)	-	(299)	-	(784)	-	(182)	-	(966)	-
Veículos (e)	(708)	-	(399)	-	(1.107)	-	(200)	-	(1.307)	-
Móveis e utensílios	-	-	(2)	-	(2)	-	-	-	(2)	-
	(1.395)	-	(608)	-	(2.203)	-	(435)	-	(2.638)	-
<b>Geração em Curso:</b>										
Terrenos	438.512	-	437.367	-	873.879	-	15.599	-	889.478	-
Reservatório, barragens e adutoras	9.478.626	-	3.560.527	-	13.039.153	-	591.463	-	13.720.590	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.131.782	-	850.139	-	3.167.648	-	386.999	-	42.448	-
Máquinas e equipamentos	986.296	-	555.746	-	2.691.858	-	219.040	-	280.037	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	170	-	(170)	-
Móveis e utensílios	-	-	143	-	(143)	-	-	-	-	-
A reatar (d)	5.755.187	-	2.424.413	-	8.179.600	-	1.360.398	-	9.544.007	-
Adiantamento a tomadores (c)	2.288.308	-	1.271.704	-	2.181.887	-	361.105	-	2.168.354	-
Desenvolvimento de projetos (b)	161.390	-	-	-	161.390	-	-	-	161.390	-
Material em Depósito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais (e)	29.355	-	9.384	-	38.739	-	2.808	-	41.547	-
	21.267.456	-	9.109.423	-	30.375.988	-	2.937.582	-	33.313.396	-
<b>Administração em Serviço:</b>										
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.004	-	-	-	1.004	-	-	-	1.004	-
Máquinas e equipamentos	9.769	-	1,081	-	10,850	-	628	-	11,383	-
Móveis e utensílios	3,016	-	402	-	3,418	-	285	-	3,703	-
	13,789	-	1,483	-	15,272	-	913	-	16,090	-
(-) Depreciação Acumulada:										
Edificações, obras civis e benfeitorias	(128)	-	(33)	-	(161)	-	(17)	-	(178)	-
Máquinas e equipamentos	(2,652)	-	(1,391)	-	(4,043)	-	(741)	-	(4,784)	-
Móveis e utensílios	(482)	-	(195)	-	(677)	-	(109)	-	(786)	-
	(3,262)	-	(1,619)	-	(4,881)	-	(867)	-	(5,748)	-
<b>Administração em Curso:</b>										
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	21.289.011	-	9.108.479	-	30.397.490	-	2.937.231	-	33.334.721	-

## Norte Energia S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

#### 8. Imobilizado-- Continuação

- (a) De acordo com o CPC 27 (Ativo Imobilizado), a depreciação de ativos que geram benefícios econômicos futuros absorvidos para a produção de outros ativos deve ser capitalizada. Desta forma, a depreciação de itens do ativo imobilizado (Geração em Serviço) reconhecida no resultado foi capitalizada para itens do ativo imobilizado (Geração em Curso). Até 30 de junho de 2016, a Companhia capitalizou R\$2.492 de depreciação, sendo R\$289 no ano de 2016. As capitalizações cessaram com a entrada em operação das primeiras unidades geradoras do empreendimento ao final de abril de 2016.
- (b) Referem-se, substancialmente, aos investimentos iniciais realizados nas fases de gastos com estudos de engenharia, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte, considerados como custo de obra, estabelecidos no contrato de concessão, em consonância com as regras contábeis, societárias e regulatórias. A estimativa de gastos futuros com imobilizado podem ser visualizadas na Nota 26.
- (c) Parte substancial dos valores classificados na rubrica de "Geração em curso" refere-se a adiantamentos feitos para a IMPSA - Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM (Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda., Andritz Hidro Inepar do Brasil S.A. e Vohli Hydro Ltda.), para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e para o Consórcio CCBM (Consórcio Construtor Belo Monte), responsável pela obra civil da construção da Usina. Devido a incerteza na recuperação em 2014 foi provisionado para perda o montante de R\$255.841 referente a R\$3.955 do contrato dos equipamentos hidromecânicos com a "IESA PROJETOS MONTAGENS E EQUIPAMENTOS S.A.", que está em recuperação judicial, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais, sendo que a Companhia foi relacionada no processo como credora e R\$251.886 do contrato com o Consórcio IMPSA Belo Monte que por razões do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais por parte do Contratado, que impactariam na conclusão do fornecimento e comprometiam o empreendimento, o contrato foi rescindido unilateralmente pela Norte Energia. O valor de R\$21.207 foi revertido em 2015 e R\$ 559 em 2016 face da entrega de materiais, sendo R\$253 pelo contrato com a IESA e R\$ R\$21.513 pelo contrato com a IMPSA.

- (d) A rubrica "A ratear" destina-se ao reconhecimento dos custos incorridos em benefício da obra que não sejam passíveis de alocação direta ao respectivo bem ou direito pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI). A Administração entende que a alocação dos custos será realizada na iminência de entrada em operação da Usina, sendo rateados proporcionalmente aos custos diretos atribuídos a cada ativo, salvas as particularidades e naturezas dos custos a ratear.

#### Composição da rubrica "A ratear"

Descrição	31/12/2015	30/06/2016
Mobilização e canteiro de obras	3.406.821	3.557.799
Juros capitalizados	2.922.080	3.952.940
Projetos e consultorias de engenharia	961.510	1.006.173
Encargos financeiros, comissões bancárias e seguros	218.522	232.505
Outros	670.667	784.590
	<u>8.179.600</u>	<u>9.544.007</u>

- (e) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização (ODI).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012. A Administração da Companhia entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Imobilizado--Continuação

Como a Companhia tomou emprestados recursos específicos para obter um ativo qualificável particular, os custos dos empréstimos e financiamentos são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável que podem ser identificados prontamente. Dessa forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos e financiamentos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos e financiamentos, menos qualquer receita financeira decorrente de investimentos temporários dos recursos tomados. As referidas capitalizações tiveram início em julho de 2011. No semestre findo em 30 de junho de 2016, foram capitalizados R\$1.030.860 (R\$2.922.080 até 31 de dezembro de 2015).

### 9. Intangível

#### 9.1. Composição

Descrição	Taxas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30/06/2016	Valor líquido 31/12/2015
<b>Intangíveis em serviço</b>		<b>15.592</b>	<b>(10.132)</b>	<b>5.460</b>	<b>6.623</b>
Administração		15.592	(10.132)	5.460	6.623
Licença de uso de software	9,95% a.a	15.561	(10.132)	5.429	6.592
Marcas e patentes		31	-	31	31
<b>Intangível em curso</b>		<b>315.535</b>	<b>-</b>	<b>315.535</b>	<b>274.643</b>
Geração		314.102	-	314.102	273.210
Uso do Bem Público (UBP)		311.257	-	311.257	271.345
Servidão		2.526	-	2.526	1.546
Depósitos judiciais		319	-	319	319
Administração		1.433	-	1.433	1.433
Licença de uso de software		1.433	-	1.433	1.433
		<b>331.127</b>	<b>(10.132)</b>	<b>320.995</b>	<b>281.266</b>

#### 9.2. Movimentação

	Saldos em 31/12/2014	Movimentações 2015		Saldos em 31/12/2015	Movimentações 2016		Saldos em 30/06/2016
		Adições	Transferências		Adições	Transferências	
<b>Intangível em serviço:</b>	<b>13.915</b>	<b>-</b>	<b>1.292</b>	<b>15.207</b>	<b>385</b>	<b>-</b>	<b>15.592</b>
Marcas e patentes	31	-	-	31	-	-	31
Licença de uso de software	13.884	-	1.292	15.176	385	-	15.561
<b>(-) Amortização acumulada</b>	<b>(5.774)</b>	<b>(2.810)</b>	<b>-</b>	<b>(8.584)</b>	<b>(1.548)</b>	<b>-</b>	<b>(10.132)</b>
<b>Intangível em curso:</b>	<b>238.901</b>	<b>37.034</b>	<b>(1.292)</b>	<b>274.643</b>	<b>40.892</b>	<b>-</b>	<b>315.535</b>
Uso do Bem Público (UBP)	236.521	34.824	-	271.345	39.912	-	311.257
Licença de uso de software	2.001	724	(1.292)	1.433	-	-	1.433
Servidão	379	1.167	-	1.546	980	-	2.526
Depósitos judiciais	-	319	-	319	-	-	319
	<b>247.042</b>	<b>34.224</b>	<b>-</b>	<b>281.266</b>	<b>39.729</b>	<b>-</b>	<b>320.995</b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Intangível--Continuação

#### 9.2. Movimentação--Continuação

##### Uso do Bem Público

A Companhia pagará à União o valor anual de R\$16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, a partir da operação comercial da primeira unidade geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante no montante de R\$52.047 e R\$255.559 no não circulante, totalizando R\$307.606 em 30 de junho de 2016, em contrapartida do ativo intangível, atualizada pelo IPCA mensal e descontada a valor presente pela taxa interna de retorno do projeto. Em 2015 foram pagas duas parcelas que totalizaram R\$3.651 antes da liminar judicial (Nota 1).

### 10. Depósitos judiciais e cauções

	30/06/2016	31/12/2015
Cauções (a)	6.604	2.189
Depósito Judicial – Tributário (b)	7.737	6.918
Depósito Judicial – Cíveis (c)	110.148	128
Depósito Judicial – Trabalhistas	389	62
	<b>124.877</b>	<b>9.297</b>
Circulante	6.604	2.189
Não circulante	118.274	7.108

- (a) Contrato de caução firmado em 15 de abril de 2013 por Norte Energia S.A., CISA Trading S.A. e Banco BTG Pactual S.A. exigido pelo contrato de compra e venda de mercadorias por encomenda. A Companhia celebrou em 25 de fevereiro de 2013 um contrato de compra e venda por aquisição de mercadorias importadas para o atendimento ao Termo de Cooperação Técnico-Financeiro assinado junto ao Governo do Pará no que diz respeito às metas estabelecidas no Projeto Básico Ambiental (PBA), dentro das condicionantes da área de segurança pública, parte dos equipamentos foram entregues em 2015 e os demais serão entregues em 2016.
- (b) Exigência jurídica vinculada a ação movida contra Prefeitura Municipal de Altamira, referente a recolhimento mensal do ISS. Discussão pertinente a incidência de ISS sobre inclusão na base de cálculo dos materiais aplicados e terceiros contratados, pelos serviços tomados junto ao CCBM. Em setembro de 2014 foi registrado o resgate dos alvarás emitidos para a Prefeitura Municipal de Altamira referente à parte incontroversa.
- (c) Em 04 de Abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública intentada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal, que pleiteia o imediato depósito do valor referente a compensação ambiental o qual foi realizado no mês de abril no valor de R\$109.186. (Nota 27)

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Fornecedores

Em 30 de junho de 2016, o grupo de fornecedores é composto por faturamento e provisões relacionadas à construção da UHE Belo Monte e a manutenção das atividades administrativas da Companhia.

	30/06/2016	31/12/2015
Consórcio Construtor de Belo Monte	158.726	264.533
Outros fornecedores de investimento	170.112	96.531
Compra de energia (a)	8.986	25.743
Encargo da transmissão, conexão e distribuição (a)	5.594	454
Outros fornecedores de materiais e serviços	4.324	6.888
	<b>347.742</b>	<b>394.149</b>

(a) Os valores em aberto são referentes as provisões dos encargos da transmissão, conexão e distribuição e para compra de energia no mercado de curto prazo para evitar quaisquer penalidades futuras. Com o início da geração comercial, em abril de 2016, não está sendo realizada a compra de energia,

### 12. Outras contas a pagar

	30/06/2016	31/12/2015
Tributos retidos na fonte	1.320	2.260
Tributos a recolher	49.406	49.467
ISS (a)	17.987	28.114
INSS	3.533	3.543
PIS/COFINS/CSLL	15.381	7.794
ICMS	4.289	8.011
Outros	8.216	2.005
Obrigações trabalhistas	16.327	23.560
CFURH	5.965	-
Outros	3.913	2.773
	<b>76.931</b>	<b>78.060</b>

(a) Conforme Nota 10 item (b) a parte controversa do recolhimento mensal do ISS retido do CCBM no Município de Altamira está sendo depositado em juízo, totalizando R\$7.737.

### 13. Provisões para litígios

	Contingências Cíveis	Contingências Trabalhistas	Contingências Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2014	6.666	-	-	6.666
Constituída durante o exercício	100	1.052	-	1.152
Reversão de valores	(6.521)	-	-	(6.521)
Em 31 de dezembro de 2015	245	1.052	-	1.297
Constituída durante o exercício	1.743	-	-	1.743
Reversão de valores	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2016	<b>1.988</b>	<b>1.052</b>	<b>-</b>	<b>3.040</b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Provisões para litígios --Continuação

O valor reconhecido pela Companhia como passivo contingente refere-se à aquisição e indenizações de benfeitorias de terrenos litigiosos na região atingida pela construção da Usina e ações trabalhistas. A provisão teve como contrapartida o grupo de contas de imobilizado e resultado. As demais demandas judiciais estão apresentadas na Nota 27.

### 14. Empréstimos e financiamentos

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos - BNDES	24.502.163	23.449.980
Circulante	167.741	-
Não circulante	24.334.422	23.449.980

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota 8).

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES

Em 2011 ocorreu a primeira captação do empréstimo ponte (parcela direta) com o BNDES e da nota promissória com o Banco BTG Pactual. Em 2012 ocorreu a segunda captação do empréstimo ponte (parcela indireta) com o BNDES, através dos repasses da CEF - Caixa Econômica Federal e do Banco ABC Brasil, e da nota promissória com o Banco BTG Pactual.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$22.500.000, sendo R\$3.685.300 relativos à linha de crédito FINAME - PSI e R\$18.814.700 à linha de crédito do FINEM, esse valor será repassado da seguinte forma: R\$9.814.700 serão repassados diretamente pelo BNDES, R\$7.000.000, pela Caixa Econômica Federal e outros R\$2.000.000, pelo Banco de Investimentos BTG Pactual. Conforme detalhado a seguir:

Financiamento de longo prazo	Empréstimo aprovado (em milhões de R\$)	Encargos (a.a.)	Garantia
BNDES - FINEM - parcela direta	9.814,7	TJLP + 2,25%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
BNDES - FINEM - parcela indireta:			
Banco BTG	2.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
Banco CEF	7.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	9.000,0		
BNDES - PSI - parcela direta	3.685,3	5,5%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	22.500,0		

(\*) Os recebíveis serão oferecidos como garantias após a entrada em operação da UHE Belo Monte.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

O crédito será destinado para implantação: UHE Belo Monte, Sistema de transmissão associado e Investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a.)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
<b>Parcela direta – FINEM</b>				
Subcrédito A	TJLP + 2,25%	dez/12	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25%	dez/12	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25%	Mar/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25%	dez/14	out/19	jan/42
<b>Parcela indireta – FINEM</b>				
Subcrédito A	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65%	jan/13	dez/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65%	jun/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65%	dez/14	out/19	jan/42
<b>Parcela direta – PSI</b>				
Subcrédito A	5,50%	dez/12	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41

O crédito será posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto.

A liberação do empréstimo teve início em 2012 no valor de R\$3.137.882 e durante o exercício de 2013 foram liberadas 3 parcelas segregadas em 5 liberações nos meses de janeiro, maio, junho, agosto e dezembro totalizando o valor de R\$6.680.281.

No primeiro trimestre de 2014 foi liberada uma parcela no valor total de R\$1.215.000, no segundo trimestre foram liberadas duas parcelas, de R\$58.045 e R\$1.400.000, no terceiro trimestre foi liberada a sétima parcela no valor de R\$1.400.000 e no quarto trimestre foi liberada a oitava parcela no valor de R\$1.500.000, totalizando R\$5.573.045 no ano.

No primeiro trimestre de 2015 foi liberado o valor total de R\$941.853, no segundo trimestre foi liberado o valor total de R\$ 2.167.317, no terceiro trimestre R\$1.500.000 e no quarto trimestre R\$501.197 totalizando R\$5.110.367 no ano.

Em 2016, não ocorreram novas liberações do BNDES.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

O resumo das liberações conforme as linhas de créditos estão demonstradas na tabela abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Liberação direto BNDES A1	1.550.643
Liberação direto BNDES B1	730.640
Liberação direto BNDES PSI A	856.599
<b>Total liberações 2012</b>	<b>3.137.882</b>
<b>Total Juros em 2012</b>	<b>1.892</b>
<b>Saldo em 2012</b>	<b>3.139.774</b>
Liberação direto B1	2.154.563
Liberação direto PSI A	598.453
Liberação indireto BTG B1	961.104
Liberação indireto CEF B1	1.490.161
Liberação indireto BTG A1	328.000
Liberação indireto CEF A1	1.148.000
<b>Total liberações 2013</b>	<b>6.680.281</b>
<b>Total Juros em 2013</b>	<b>478.555</b>
<b>Saldo em 2013</b>	<b>10.298.610</b>
Liberação direto PSI	764.063
Liberação direto FINEM B1	398.715
Liberação direto FINEM C1	2.181.049
Liberação indireto CEF B1	524.668
Liberação indireto CEF C1	1.209.168
Liberação indireto BTG B1	149.906
Liberação indireto BTG C1	345.476
<b>Total liberações 2014</b>	<b>5.573.045</b>
<b>Total Juros 2014</b>	<b>887.566</b>
<b>Total liberações</b>	<b>15.391.208</b>
<b>Total Juros</b>	<b>1.368.013</b>
<b>Saldo em 2014</b>	<b>16.759.221</b>
Liberação direto PSI	1.466.199
Liberação direto FINEM D1	1.599.465
Liberação indireto CEF C1	385.276
Liberação indireto BTG C1	110.080
Liberação indireto CEF D1	1.205.048
Liberação indireto BTG D1	344.299
<b>Total liberações 2015</b>	<b>5.110.367</b>
<b>Total Juros 2015</b>	<b>1.580.392</b>
<b>Total liberações</b>	<b>20.501.575</b>
<b>Total Juros</b>	<b>2.948.405</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>23.449.980</b>
<b>Total Juros 2016</b>	<b>1.052.183</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>24.502.163</b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

O contrato possui cláusula restritiva (*covenant*) que determina a manutenção durante todo o exercício do financiamento, índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 15% e manutenção de índice financeiro ICD (Índice de Cobertura da Dívida) mínimo de 1,2, a ser calculado após a entrada em operação da UHE, quando deverá, inclusive, ser auditado.

O cálculo será realizado da seguinte forma:

$$\text{ICD} = \text{(A)}/\text{(B)}$$

Sendo:

(A) Geração de caixa  
(+) EBITDA  
( - ) Imposto de renda  
( - ) Contribuição social

(B) Serviço da dívida  
(+) Amortização de principal  
(+) Pagamento de juros

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia estava adimplente com todas as obrigações contratuais.

Adicionalmente o contrato prevê as seguintes garantias:

Pré-operacionais:

- Fiança corporativa dos sócios;
- Penhor de ações da SPE;
- Pacote de Seguros e Garantias associados aos contratos de construção e fornecimento de equipamentos.

Após entrada em operação:

- Penhor de ações da SPE;
- Recebíveis (CCEARs) e demais direitos emergentes da concessão;
- Conta reserva de 3 meses do serviço da dívida e dos custos de O&M.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES--Continuação

Os vencimentos das parcelas de longo prazo do financiamento estão distribuídos como segue:

<u>Exercícios</u>	<u>Valor</u>
2017	279.219
2018	702.953
2019	902.251
A partir de 2020	22.617.740
	<u>24.502.163</u>

### 15. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2016, o saldo de R\$163 (R\$38.418 em dezembro de 2015) refere-se a contas a pagar do serviço de encargo do sistema de transmissão pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco ("ELETRONORTE" e "CHESF"). A ELETRONORTE e CHESF participam do quadro acionário da Companhia, com 19,98% e 15% respectivamente, do capital da Norte Energia.

A Administração da Companhia verifica que as compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

### 16. Capital social

Em 2016 foram realizadas a 19ª, 20ª, 22ª e 23ª Assembleia Geral Extraordinária e aprovada as subscrições de capital no valor de R\$1.100.000, R\$600.000, R\$450.000 e R\$440.000 passando o capital subscrito de R\$7.300.000 para R\$9.890.000, sendo integralizados R\$9.636.789 que compreendem 9.636.789 ações ordinárias (R\$7.292.000, correspondente a 7.292.000 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2015).

As integralizações de capital foram aprovadas pelo Conselho de Administração, nas seguintes datas:

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Capital social -- Continuação

Assembleia para aprovação	Data	Quantidade de ações (em lotes de mil)
Constituição	21/07/2010	10
1ª Reunião	28/07/2010	80.000
4ª Reunião	25/08/2010	100.000
5ª Reunião	09/12/2010	980.000
14ª Reunião	18/10/2011	300.000
21ª Reunião	22/05/2012	300.000
25ª Reunião	18/09/2012	550.000
25ª Reunião	18/09/2012	470.000
27ª Reunião	27/11/2012	600.000
31ª Reunião	28/02/2013	920.000
39ª Reunião	18/10/2013	410.000
45ª Reunião	16/06/2014	255.000
48ª Reunião	07/10/2014	700.000
49ª Reunião	05/01/2015	334.990
57ª Reunião	24/03/2015	500.000
62ª Reunião <sup>(a)</sup>	26/05/2015	500.000
70ª Reunião <sup>(a)</sup>	01/10/2015	300.000
76ª Reunião <sup>(a)</sup>	07/01/2016	590.000
77ª Reunião <sup>(a)</sup>	27/01/2016	510.000
80ª Reunião <sup>(a)</sup>	01/03/2016	600.000
88ª Reunião <sup>(a)</sup>	05/05/2016	450.000
91ª Reunião <sup>(a)</sup>	09/06/2016	440.000
		9.890.000

(a) Os valores aprovados nas 62ª, 70ª, 76ª, 77ª, 80ª, 88ª e 91ª Reuniões para integralização foi de R\$3.390.00, sendo que R\$3.136.789 foram integralizados nos meses de julho e novembro de 2015 e janeiro, fevereiro, março, maio e junho de 2016 e R\$253.711 não foram integralizados pelos acionistas SINOBRAS e CHESF.

Em 16 de junho de 2016 foi elaborada uma Nota Técnica de Adimplemento da SINOBRAS e em 06 de julho de 2016 na 24ª AGE foi assinado um Termo de Confissão de Dívida da SINOBRAS para regularização do inadimplemento das integralizações. Ainda junho de 2016 foi quitado o valor total de R\$4.189 referente ao aporte atrasado.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	30/06/2016			31/12/2015		
	Integralizado	A Integralizar	Participação	Integralizado	A Integralizar	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte	1.976.022	-	19,98%	1.458.540	-	19,98%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	1.483.500	-	15,00%	1.095.000	-	15,00%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	1.260.000	223.500	15,00%	1.095.000	-	15,00%
Belo Monte Participações S.A.	989.000	-	10,00%	730.000	-	10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	989.000	-	10,00%	730.000	-	10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	989.000	-	10,00%	730.000	-	10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	966.253	-	9,77%	713.210	-	9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A.	890.100	-	9,00%	657.000	-	9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	69.189	29.711	1,00%	65.000	8.000	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	24.725	-	0,25%	18.250	-	0,25%
	9.636.789	253.211	100,00%	7.292.000	8.000	100,00%

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Capital social -- Continuação

Conforme previsto nas 49<sup>a</sup>, 57<sup>a</sup>, 62<sup>a</sup>, 70<sup>a</sup>, 72<sup>a</sup>, 76<sup>a</sup>, 77<sup>a</sup>, 80<sup>a</sup>, 88<sup>a</sup> e 91<sup>a</sup> reuniões do Conselho de Administração foi integralizado no ano de 2015 o valor de R\$626.990 e em 2016 o valor de R\$2.344.789.

### 17. Receita operacional líquida

	30/06/2016	30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Suprimento de energia elétrica	102.526	2.530	102.526	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	23.058	35.003	15.724	35.003
Tributos sobre venda:	(11.290)	(3.698)	(10.612)	(3.464)
PIS	(2.014)	(659)	(1.893)	(618)
COFINS	(9.276)	(3.039)	(8.719)	(2.846)
Outras deduções da receita	(8.901)	(335)	(8.835)	(312)
	<u>105.393</u>	<u>33.500</u>	<u>98.803</u>	<u>31.227</u>

Os valores da receita e despesas estão sendo provisionados conforme compra e venda de energia no mercado de curto prazo para evitar quaisquer penalidades futuras.

### 18. Custos da compra de energia

O valor de R\$5.188 é referente ao custo de compra de energia, que foram registrados conforme compra no mercado de curto prazo, para evitar quaisquer penalidades futuras (Nota 1).

### 19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sob o regime de Lucro Real anual – Estimativa Mensal respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

#### a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(13.810)	(49.854)
Adições / Exclusões temporárias	(17.135)	-
Compensação prejuízo fiscal	(12.412)	253
Base de Cálculo do IRCS	(43.357)	(49.601)
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34%	14.741	16.864
Adições e exclusões permanentes:	(15.115)	(1.567)
Crédito fiscal diferido ativo reconhecido	(10.099)	15.297
Imposto de Renda e CSLL correntes	<u>9.725</u>	-

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Imposto de renda e contribuição social

#### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	30/06/2016		31/12/2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	371.555	371.555	358.985	358.985
Diferenças temporárias (Nota 8.c)	249.118	249.118	231.984	231.984
	620.673	620.673	590.969	590.969
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	155.168	55.861	147.742	53.187
	211.029		200.929	

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia que se iniciarão em 2016. Conforme pleito encaminhado para a ANEEL essa data poderá sofrer alteração. Tal probabilidade baseou-se em plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e aprovado por seus órgãos de administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo poderão se iniciar a partir de 2016.

Exercícios	Valor
2016	42.205
2017	42.205
2018	42.205
2019	42.205
2020	42.209
	211.029

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Despesas administrativas, por natureza

	30/06/2016 (6 meses)	30/06/2015 (6 meses)	01/04/2016 a 30/06/2016 (3 meses)	01/04/2015 a 30/06/2015 (3 meses)
Pessoal	(17.538)	(15.517)	(8.702)	(7.890)
Administradores	(2.803)	(2.628)	(1.407)	(1.346)
Material	(1.172)	(713)	(348)	(402)
Serviços de terceiros (a)	(43.913)	(10.309)	(34.942)	(5.117)
Depreciação e amortização	(2.562)	(4.339)	(1.364)	(2.528)
Arrendamentos e aluguéis	(3.447)	(2.948)	(1.766)	(1.392)
Seguro	(305)	(273)	(152)	(137)
Passagens	(1.154)	(721)	(678)	(340)
Internet	(1.214)	(790)	(688)	(374)
Outros	(22.182)	(5.439)	(20.166)	(3.944)
	<b>(96.290)</b>	<b>(43.677)</b>	<b>(70.213)</b>	<b>(23.470)</b>

(a) O aumento do valor de serviços diversos é decorrente das despesas socioambientais exigidas após a L.O. e dos honorários advocatícios do Contrato IMPSA.

### 21. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	30/06/2016	30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Provisão para perdas	-	-	-	-
Recuperação de despesas (a)	559	253	-	-
Outras receitas e despesas	(11)	(1)	-	-
	<b>548</b>	<b>252</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(b) O valor de R\$559 é referente a recuperação de despesa em face da entrega de materiais do contrato com o consórcio IMPSA em 2016 e R\$253 em 2015 pelo contrato com a IESA, provisionados para perda em novembro de 2014 (vide Nota 8.c).

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Resultado financeiro

	30/06/2016 (6 meses)	30/06/2015 (6 meses)	01/04/2016 a 30/06/2016 (3 meses)	01/04/2015 a 30/06/2015 (3 meses)
Juros sobre aplicações financeiras	14.166	34.919	4.504	14.800
Outras receitas financeiras	31.888	10.672	19.472	10.246
Receitas financeiras	46.054	45.591	23.976	25.046
Juros sobre empréstimos e financiamentos (a)	(1.052.182)	(669.415)	(529.686)	(355.824)
(-) Capitalização de empréstimo (b)	1.030.860	634.496	508.364	341.024
Outras despesas financeiras	(609)	(5.499)	(216)	(3.008)
Despesas financeiras	(21.931)	(40.418)	(21.538)	(17.808)
Resultado financeiro líquido	24.123	5.173	2.438	7.238

(a) O aumento do valor dos juros sobre empréstimos e financiamentos é devido as liberações do financiamento (vide nota 14)

(b) O valor dos juros capitalizados é líquido das receitas financeiras geradas pelas aplicações dos recursos dos financiamentos, porém em 2016 não houveram liberações do financiamentos e a receitas financeiras são decorrentes apenas de capital próprio, sendo assim não são deduzidas dos juros capitalizados.

### 23. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não mantinha qualquer contrato envolvendo operações com derivativos em aberto.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

#### a) Riscos

A Companhia iniciou sua operação comercial e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

##### (i) Risco de crédito

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial, atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulada é lastrada por um forte arcabouço regulatório que impões rígidas sanções as distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **23. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **(i) Risco de crédito -- Continuação**

Com relação as liquidações do mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria câmara de comercialização que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

#### **(ii) Risco de preço**

As receitas da Companhia, quando do início de suas operações comerciais, serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

#### **(iii) Risco de taxas de juros**

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TJLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **23. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **(iv) Risco de liquidez**

Uma das principais fontes de caixa da Companhia, atualmente, é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia estão entre os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por Companhias líderes no setor elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada, investido pela Companhia, extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

#### **b) Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

### **24. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 30 de junho de 2016, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TJLP). Com base nos valores da TJLP vigentes em 30 de junho de 2016, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 24. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2016. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2016 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pós-fixado)		20.381.078	20.381.078	20.381.078
Taxa sujeita à variação	TJLP + Spread (a)	7,5% + 2,46%	9,38% + 2,46%	11,25% + 2,46%
Despesa Financeira Projetada		1.871.788	2.165.740	2.458.208
Varição - R\$		-	293.952	586.420
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pré-fixado)		4.121.085	4.121.085	4.121.085
Taxa sujeita à variação	Pré	5,50%	5,50%	5,50%
Despesa Financeira Projetada		177.630	177.630	177.630
Varição - R\$		-	-	-
	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)		24.502.163	24.502.163	24.502.163
Despesa Financeira Projetada	TJLP + Spread (a) + Pré	2.049.418	2.343.370	2.635.838
Varição - R\$		-	293.952	586.420

(a) Os repasses diretos e indiretos estão sujeitos a um *spread* de 2,25% e 2,65% respectivamente, sendo a alíquota efetiva de 2,46%.

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 30 de junho de 2016, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 30 de junho de 2016, o qual foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e a partir destes calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações		56.950	56.950	56.950
Taxa sujeita à variação	CDI	14,13%	17,66%	21,20%
Receita Financeira Projetada		8.564	10.342	12.120
Varição - R\$		-	1.778	3.556

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Cobertura de seguros

A Companhia é contratante de gestora dos seguintes seguros:

- (a) Risco de engenharia;
- (b) Atraso de partida - DSU;
- (c) Riscos operacionais;
- (d) Lucros cessantes - BI; e
- (e) Responsabilidade civil.

Em setembro de 2011, a Mapfre Vera Cruz Seguradora, líder do Painel de Seguro, emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia informando que se encontra coberto o risco e que foi emitida a apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021. Da mesma forma e no mesmo mês, a ACE Seguradora S.A. emitiu outro Certificado de Seguro atestando a aceitação do seguro que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90.000 em excesso a R\$10.000 para cada e toda ocorrência, com vigência de 1º de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras estão entre as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem *rating* mínimo de A, tendo como líder do Painel de Resseguro a *Munich Re*, líder mundial e no Brasil no ramo de Riscos de Engenharia.

### 25. Cobertura de seguros--Continuação

O valor total em risco para fins da cobertura de seguros é de aproximadamente R\$20.000.000 com limite máximo de indenização por evento de R\$2.000.000. A cobertura do seguro de risco de engenharia contratada engloba: erro de projeto, manutenção ampla (24 meses), afretamento de aeronaves, desentulho, tumulto, greves, honorários de peritos e despesas de salvamento e contenção. Os segurados desse seguro são Norte Energia e respectivos subcontratados operando no sítio da obra.

Adicionalmente não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Compromissos

i) Os valores abaixo referem-se aos principais contratos da Companhia ligados diretamente à construção da Usina e estão demonstrados por valores originais contratados, atualizações e reajustes.

	<u>Valor do contrato</u>	<u>Valores incorridos</u>	<u>Saldo dos contratos</u>
Construção - CCBM e outros - (a)	19.867.755	18.068.104	1.799.651
Fornecimento e montagem	6.428.041	5.191.957	1.236.084
Serviço de operação e manutenção (b)	2.612.361	34.497	2.577.864
Seguros Mapfre e J. Malucelli	255.845	238.772	17.073
	<u>29.164.002</u>	<u>23.533.330</u>	<u>5.630.672</u>

a) Em 30 de junho de 2016, a Companhia detinha contratos de construção no valor de R\$19.867.755 sendo R\$19.055.501 com o Consórcio Construtor Belo Monte – CCBM, responsável pela construção da Usina, esse contrato é corrigido conforme cláusula contratual com data base maio.

Em 01 de agosto de 2014 foi assinado, entre a Companhia e o CCBM, o 2º termo aditivo no valor atualizado de R\$1.025.626. O contrato consolidou em empreitada global as obras civis da Usina Hidrelétrica de Belo Monte e confere a total quitação quanto a quaisquer pendências anteriores à data de celebração deste aditivo. Deste valor, R\$903.147 já foram pagos e o restante no montante de R\$122.479 serão liquidados mediante a conclusão de etapas da construção, conforme previsto no referido aditivo.

Em 17 de dezembro de 2015 foi assinado o 3º termo aditivo com o CCBM, no valor atualizado R\$273.613 em função de novos escopos de serviço de engenharia, sendo que esse montante foi todo liquidado.

b) Em 29 de outubro de 2015 foi assinado o contrato com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. ("ELETRONORTE") para prestação do serviço de operação e manutenção da usina no valor de R\$2.612.361 para o período da concessão.

ii) Os valores abaixo referem-se dos contratos de venda de energia (70% no mercado regulado e 10% para os autoprodutores) da Companhia na data base das contrações.

<u>Exercícios</u>	<u>Quantidade MWh</u>	<u>Valor</u>
2016	11.314	909.244
2017	30.644	2.471.680
2018	32.034	2.585.870
a partir de 2019	836.153	67.548.832
	<u>910.145</u>	<u>73.515.626</u>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Demandas judiciais e administrativas

Em 15 de fevereiro de 2012, em 24 de setembro de 2013, 1º de outubro de 2013, 06 de junho de 2014, 26 de novembro de 2015 e 1º de fevereiro de 2016, a Companhia foi autuada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis ("IBAMA") em relação a possíveis descumprimentos de condicionantes da Licença Ambiental de Instalação ("LI") da UHE, sendo adotados todos os procedimentos administrativos cabíveis, inclusive interposição de recurso administrativo. De acordo com as autuações, os processos estão avaliados em R\$7.000, R\$3.000, R\$2.700, R\$2.501, R\$5.808 e R\$7.501, respectivamente. Adicionalmente, existem outros processos administrativos com o referido instituto avaliados em R\$28.730.

O assunto não implica qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, nos documentos que embasam a autuação, destacou que as desconformidades apontadas não implicam "reflexos ambientais negativos".

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia teve uma ação intentada pela Defensoria Pública do Estado do Pará, que pleiteia indenização por perdas e danos decorrentes do suposto atraso nas obras de reforma, ampliação e construção de escolas. O valor proposto na ação é de R\$100.000. Os autos permanecem conclusos com decisão liminar favorável a Norte Energia.

Em 04 de abril de 2016, a Companhia teve uma ação civil pública ajuizada pelo Estado do Pará e Ministério Público Federal em face do IBAMA, ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e Norte Energia, que tem por causa de pedir a suposta nulidade parcial da decisão, proferida pelo Comitê de Compensação Ambiental Federal, que deliberou acerca da destinação dos recursos previstos na compensação ambiental decorrente implementação da UHE Belo Monte.

Em sede de antecipação parcial dos efeitos da tutela, foi determinado o depósito judicial do valor de R\$109.186 que seria destinado ao Estado de Mato Grosso, o que foi prontamente atendido pela Norte Energia em 27 de abril de 2016. (Nota 10.c)

Os referidos processos acima citados foram avaliados pelos assessores jurídicos e possuem prognóstico de **perda remota**, contudo, devido a relevância do assunto, a Administração optou por divulgá-los.

Existem ainda, ações nas quais a Companhia é parte envolvida, que com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos possuem prognóstico de **perda possível**:

- a) Ação movida pelo Ministério Público Federal do Pará no qual solicita a suspensão da Licença de Instalação por alegar o suposto não cumprimento das condicionantes da Licença Prévia nº 342/2010, valor estimado da perda é de R\$500;

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **27. Demandas judiciais e administrativas -- Continuação**

- b) Ações referentes a indenizações pela desocupação, avaliações de benfeitorias nas propriedades desapropriadas e outras indenizações no valor de R\$173.533;
- c) Ações de indenizações em decorrência de suposto impacto ambiental na atividade de pesca, valor estimado de R\$300; e
- d) Ações trabalhistas onde a Norte Energia foi incluída no polo passivo na qualidade de responsável subsidiária, valor estimado de R\$2.102.
- e) Ação indenizatória movida pelo Consórcio Gel Gouvea e Outros, valor estimado de R\$36.249.
- f) Ação de cobrança movida pela Votorantim Cimentos N/NE S/A através do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, no valor de R\$8.500.

Portanto, como determina o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidas quaisquer provisões sobre as demandas descritas anteriormente, haja vista que, mesmo vindo a ser julgadas procedentes, em nenhuma hipótese os valores iniciais serão mantidos, constituindo-se os tais em mero exercício dos autores, sem qualquer fundamentação legal.

### **28. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos**

A Administração da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, acionista da Norte Energia S.A., tomou conhecimento, através de notícias veiculadas na mídia, de supostos atos ilegais vinculados a empresas contratadas para a construção do empreendimento UHE Belo Monte, em conexão com o processo de investigação pelas autoridades públicas federais.

Em decorrência do descrito acima, a Eletrobrás discutiu e acordou com a Administração a condução de investigação na Companhia relacionada com as mencionadas notícias e eventuais descumprimentos de leis e regulamentos no contexto da legislação do Brasil e, para isso, contratou o escritório de Advocacia Hogan Lovells, para conduzir a investigação. Adicionalmente, a Eletrobrás criou uma Comissão Independente para gestão e supervisão dos trabalhos de investigação em andamento, conduzidos pela empresa independente contratada.

Atualmente, como as ações relacionadas à investigação ainda estão em andamento, não foi possível identificar e refletir nestas Informações Financeiras eventuais impactos, se houver, relacionados a este tema.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **28. Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos -- Continuação**

Em 14 de julho de 2015, a 66ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de empresa para a realização de Auditoria Independente nos principais contratos da obra da UHE Belo Monte. Em setembro de 2015 foi contratada empresa de auditoria para a realização dos trabalhos nos cinco principais contratos da obra da UHE Belo Monte. Em junho de 2016 esses trabalhos ainda estavam em execução.

### **29. Eventos Subsequentes**

Em 12 de julho de 2016 foi subscrito ao Capital Social o valor R\$222.000 conforme deliberado na 96ª Reunião do Conselho de Administração.